



Com um circuito que passará por palcos nas cidades de Ponta Delgada e Ribeira Grande, cruzando salas de espetáculo formais, lojas e outros espaços interiores, o festival *“continuará a sua tradição de ir à descoberta de lugares inusitados e da natureza açoriana”*, adiantou a fonte.

*“No total, este ano, e sem contar com as residências e todos os projetos paralelos que existem, temos cerca de 41 artistas de todas as geografias possíveis e imaginárias. A sua proveniência vai do Japão à Colômbia, do Brasil ao Congo, artistas regionais, artistas nacionais”*, disse Luís Banrezes, da organização, na apresentação do evento cultural anual.

O festival acolhe mais de 40 projetos musicais, entre bandas e ‘DJs’, que *“transformarão São Miguel no epicentro de uma experiência musical que se estenderá por cinco dias”*.

No programa estão nomes nacionais e internacionais como Jards Macalé, Lavoisier, Romperayo, La Jungle, Landrose, Rezgate, Sarine, Colleen, Hetta, DEAFKIDS, Faizal Mostrixx, Kate NV, Saya + Bárbara Paixão, DJ Haram, DJ Lynce, Poison Ruin, Cole Pulice, Pedro Sousa + Filipe Felizardo, Glockenwise, PoiL Ueda, Lambrini Girls, La Flama, Marie Davidson, ZenGrxl, SUZANA, Prison Affair, Rozi Plain, Azia, P.S.Lucas, Holy Tongue, Rastafogo, Deli Girls, Estrela, Zancudo Berraco, MAQUINA. e Meritxell de Soto.

No campo das residências artísticas, destaca-se a presença do ‘rapper’ Sam the Kid para, em colaboração com mais de 20 estudantes da Escola de Música de Rabo de Peixe e 11 ‘MCs’ açorianos, explorarem o hip hop. O projeto resultará numa performance que será apresentada quinta-feira, no porto de pescas de Rabo de Peixe.

Serão ainda realizadas residências artísticas com Nik Colk Void e Maotik, Orquestra Modular Açoriana e Som Sim Zero.

O Tremor também dá oportunidade ao público de experienciar a culinária e **as tradições de Rabo de Peixe** em ambiente

familiar, com o programa “Na Nossa Mesa”.

*“Este ano são seis as casas que abrem as suas portas ao festival, servindo mais de 200 refeições. E quem já não apanhar lugar à mesa, pode sempre juntar-se à festa durante o arraial da Cozinha Comunitária, a ter lugar dia 29 de março, às 19:30 (locais), 20:30 em Lisboa] , no porto de pescas de Rabo de Peixe”,* adiantam os promotores.

A imagem do 11.º Festival Tremor é inspirada na **Arte Bonecreira** e nos tradicionais **Presépios de Lapinha**, tendo sido promovida uma oficina de reinterpretação desta arte, em colaboração com o **Núcleo da Arte Bonecreira da Lagoa**.